

LEVANTAMENTO E GEORREFERENCIAMENTO DOS LIMITES E COBERTURA DO SOLO DA RESERVA AMBIENTAL DO CAJU. Felipe M. S. Santos (Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros - Eng. Florestal/UFRPE); Daniel O. Ribeiro (Estagiário/EMBRAPA); João P. S. Sousa (Estagiário/EMBRAPA); Evandro A. Tupinambá (Pesquisador/EMBRAPA); Luis C. Nogueira (Pesquisador/EMBRAPA).

Atividades de levantamento e estudo dos recursos naturais têm sido intensificados diante da preocupação crescente com a preservação ambiental. Estudos da paisagem permitem obter informações para conhecer melhor o território e para definir melhor o planejamento do seu uso e manejo. Atualmente, com a tecnologia do GPS (Global Positioning System), geoprocessamento e tratamento de imagens, os estudos da paisagem ganharam fortes aliados, já que permitem levantamento das feições naturais ou antropizadas do terreno, com rápida definição de limites e fácil cálculo de área. A Embrapa Tabuleiros Costeiros está estruturando a Reserva Ambiental do Caju em uma área de 860 ha, inserida no Campo Experimental de Itaporanga (CEI), em Sergipe. Com a criação da Reserva do Caju e a aprovação do Projeto de Gestão Ambiental na Reserva e seu entorno, diversas atividades passaram a ser executadas para identificar e descrever as características da área, visando contribuir no planejamento de seu uso e conservação. Este trabalho objetivou descrever o uso de receptores de GPS para levantamento dos limites de uma parte da área da Reserva, com fins de testar a metodologia e dar o primeiro passo para o estudo da paisagem, de forma georreferenciada, de toda área. O procedimento de campo se mostrou rápido, prático e eficiente. As dificuldades são relacionadas apenas à dificuldade de acesso a alguns pontos da área, ou à captação de sinais de GPS em pontos de vegetação mais densa. Os receptores de GPS permitiram rápida descarga de dados em computador para o processamento em programas especializados. A plotagem dos dados em base cartográfica existente e em imagens e fotos aéreas permitiu visualizar e analisar os contornos e a cobertura vegetal do fragmento de área levantado, auxiliando no planejamento de viagens de avaliação em campo. Este trabalho mostrou que esse método simples e de baixo custo pode ser usado para dar continuidade aos estudos da paisagem em toda área da Reserva, dando suporte à atualização de bases de dados georreferenciados e de mapas temáticos importantes para definição de ações de conservação dos recursos naturais.